

O ENSINO DA EJA E O PERCENTUAL DE EVASÃO ENTRE 2012 E 2013 EM UMA ESCOLA DE SANTANA DO IPANEMA/AL

Andresso Marques Torres⁽¹⁾; Luana Carla Ferreira Machado⁽²⁾

⁽¹⁾Acadêmico do curso de pedagogia; Universidade Estadual de Alagoas; Santana do Ipanema, Alagoas; andressotorres@hotmail.com; ⁽²⁾Licenciando em pedagogia; Universidade Estadual de Alagoas.

Resumo: o presente estudo tem como objetivo perscrutar a prática pedagógica bem como quantificar a taxa de evasão no ensino da EJA - Educação de Jovens e Adultos em uma escola de Santana do Ipanema, entre 2012 e 2013. Nos últimos anos tivemos um número de alunos regularmente matriculados na EJA, porém, esse número cai para mais da metade após algum tempo de estudo. A metodologia adotada foi observação em sala de aula, pesquisa de opinião com aplicação de questionário para alunos que frequentam uma escola pública, que oferta a EJA, bem como aplicação do questionário para os respectivos professores. Os instrumentos do questionário serão com perguntas fechadas. Para fundamentar nossa pesquisa, foi utilizado como referencial bibliográfico, teóricos como Arroyo (2011), Dayrell (2011), Soares (2011) entre outros. De início foi possível perceber que o tratamento que é dado a EJA é muito excludente, os professores não dão a devida importância a modalidade, as aulas são monótonas e muito pouco proveitosas, de acordo com os dados colhidos na escola, em 2012, este dividido em dois períodos, 2012.1 e 2012.2. Cerca de, 73,18% dos alunos matriculados se evadiram da escola. Já em 2013 este também dividido em dois períodos, 2013.1, 2013.2 esse número é menor 14,28%, levando em consideração que o número de alunos matriculados também é muito inferior. Esse baixo número de alunos regularmente matriculados no ano de 2013 é reflexo dos anos anteriores.

Palavras-chave: Educação de Jovens e Adultos. Evasão escolar. Escola

Abstract: The present study aims at scrutinizing the teaching practice and to quantify the dropout rate in teaching adult education - Education for Youth and Adults in a School of Santana do Ipanema, between 2012 and 2013. In recent years we have had a number of students enrolled the EJA, however, that number drops by more than half after some study time. The methodology was observation in the classroom, survey with a questionnaire to students attending a public school, which offer the EJA, as well as the questionnaire for their teachers. The instruments of the questionnaire will be with closed questions. To support our research, was used as literature, theoretical framework as Arroyo (2011), Dayrell (2011), Smith (2011) among others. Initially it was revealed that the treatment that is given to EJA is very exclusive, teachers do not give due importance to sport, classes are monotonous and very unconstructive, according to data collected at the school in 2012, this split in two periods, 2012 and 2012.1. Approximately, 73.18% of students enrolled has escaped from school. Already in 2013 this also divided into two periods, 2013.1, 2013.2. This number is lower 14.28%, taking into account that the number of students enrolled is also much lower. This low number of students enrolled in 2013 is reflective of previous years. authors, references and footnotes of tables and figures, which should follow the model.

Keyword: Youth and Adults. Truancy. School.

Introdução

Diante da inquietação frente às problemáticas educacionais e em destaque a modalidade da EJA, onde atende a um público de alunos que não tiveram a oportunidade de estudar na idade certa, por vezes pela necessidade de trabalhar, enfrentar a vida e assumir responsabilidades desde cedo, retrato este de grande parte da população. O texto aqui apresentado é resultado de um trabalho coletivo tendo a intencionalidade de entender a relação professor-aluno nas suas mais diferentes vertentes, proporcionando um entendimento maior no que diz respeito às metodologias utilizadas na prática pedagógica e se estas de fato têm contribuído para a formação dos alunos.

Esta pesquisa tem o intuito de investigar o índice de evasão na modalidade da EJA e quais as variáveis que influenciam na desistência destes alunos, além de perquirir as práticas pedagógicas do professor em sala de aula, na perspectiva de dialogar a teoria com os dados observados em sala. Trata-se de uma pesquisa qualitativa e quantitativa, não sendo, portanto uma generalização do fato que se apresenta na cidade.

Resultados e Discussão

Para os devidos resultados foi-se necessária uma pesquisa com professores e alunos da EJA, bem como uma consulta no livro de ata da escola para verificar a percentagem de evasão de alunos regularmente matriculados na EJA. A análise foi feita com o 10º período da EJA, verificando desde o 6º a taxa de evasão. Constatou-se, portanto que desde o 6º período até o 10º houve um grande número de alunos evadidos da escola.

Tabela 01- Distribuição e taxa de evasão de alunos, ambos os sexos, da EJA, em uma escola de Santana do Ipanema, Alagoas, no ano letivo de 2013.

Ano letivo de 2013	Nº de Alunos	Nº de Desistentes	% evasão
2013.1	14	02	14,28
2013.2	15	0	0

Fonte: livros de Ata de resultados finais do Ensino Fundamental do ano letivo de 2012 e 2013, em uma escola de Santana do Ipanema.

O ano letivo de 2012 é dividido em dois períodos o 2012.1, corresponde ao 6º período da EJA, e o 2012.2, corresponde ao 7º. Na passagem do 6º período para o 7º podemos perceber que há um grande número de evasão, enquanto o 6º teve uma margem de 58,18% de alunos evadidos em 2007 esse número caiu para 15%, porém, o número de alunos que saíram da escola no, 2012.1 foi muito significativo, essa percentagem se reflete no, 2012.2, com apenas 20 alunos. Representando assim um número muito inferior de alunos nos períodos seguintes, o 8º e 9º. Fazendo um paralelo, entre o ano letivo de 2012 e 2013 podemos perceber que o número de alunos evadidos da escola foi muito inferior no ano 2013. Na página anterior a tabela 01, representa esse desnível de evasão.

O ano 2013.1 corresponde ao 8º período da EJA, nele é notório o baixo número de alunos matriculados, porém o número de evasão também é mínimo, o 2013.2, representa o 9º período, em comparação com o 8º a quantidade de alunos é quase a mesma, e a evasão é zero. Estes dados estão relacionados com os do ano 2012, uma vez evadidos cerca de, 58,18% no 6º período, e 15% no 7º os alunos que não saíram da escola continuam. Os alunos que permanecem na EJA são alunos jovens, o que possibilita perceber que os desistentes eram indivíduos casados, possuíam filhos e trabalhavam, dificultando assim, o comparecimento assíduo. A trajetória dos jovens adultos não é fácil segundo Arroyo (2011)

Os movimentos sociais nos chamam atenção para outro ponto: que as trajetórias desses jovens - adultos são trajetórias de coletivos. Desde que EJA é EJA esses jovens e adultos são os mesmos: pobres, desempregados, na economia informal, negros, nos limites da sobrevivência. São jovens e adultos populares. Fazem parte dos mesmos coletivos sociais, raciais, étnicos, culturais. (ARROYO, 2011, p.29).

Nesse sentido é perceptível que a predominância de alunos é jovem que de alguma maneira foram direcionados para a EJA, pois, a faixa etária não era a compatível com a idade/ano. Sendo assim, os poucos que representam as categorias 31, 40 ou mais, são alunos que desistiram do ensino regular e depois de algum voltaram a estudar. Mas, por que esses jovens saem da escola? Devido ser jovem deveria sentir vontade de estudar, almejar algo em sua vida, buscar um futuro promissor, mas, não foi bem o que foi percebido. Quanto a renda mínima mensal desses alunos fica evidente a partir dos dados obtidos, cerca de 71,43% vive com menos de um salário mínimo, enquanto 28,57% entre 1 e 2 salários mínimos.

Sendo assim, é possível perceber que a maioria dos alunos recebem menos de uma salário mínimo por mês, a maioria trabalha no comércio local, vendem sua força de trabalho o dia inteiro, ficando assim sem tempo algum para a dedicação aos estudos, cansados após um dia de trabalho, as faltas são constante, assim sendo, é chagada à hora de saírem definitivamente da escola, as aulas muitas vezes não são motivadoras nem possibilita uma possibilidade de um ensino propedêutico.

Nosso objetivo nesse trabalho foi perquirir as práticas pedagógicas, levando em conta que essas práticas, refletiam esse grande número de evasão, a partir das observações é notório o descaso com que é tratada a EJA, aulas repetidas, professores desmotivados com a modalidade educacional. A partir da entrevista com os professores, constatou-se que 50% estão com 5 ou mais em exercício da profissão, e 50% entre 1 e dois anos, quanto a formação acadêmica 100% possui graduação e 50% pós-graduação. Concordando com Ribeiro (1999) citado por Soares (2011), quando o mesmo afirma que

Considerando que a insuficiência da formação dos professores já foi suficientemente reiterada nos estudos acadêmicos, seria oportuno que esses estudos passassem a se concentrar mais na produção e na sistematização de conhecimentos que contribuam no plano teórico para constituição deste campo pedagógico e, conseqüentemente, para a formação de seus educadores (RIBEIRO, *apud*, SOARES, 2011, p.305).

Entretanto é imprescindível que a formação continuada possibilite uma relação proximal com a Educação de Jovens e Adultos, conhecendo suas especificidades, aproximando-se das questões sociais, raciais, pois, a maioria desses Jovens e Adultos, é pertencente a essas categorias do contexto social.

Conclusão

O panorama apresentado traz algumas reflexões sobre o ensino da EJA e o percentual de evasão em uma escola de Santana do Ipanema, em entre os anos de 2012 e 2013, tentando entender quais os principais fatores que causam a desistência.

É notório, apesar de vários estudos sobre a Educação de Jovens e Adultos, esse campo apresentar diversas especificidades e lacunas que parecem nunca serem preenchidas, sendo assim, procuramos nesse trabalho especificar a evasão e as práticas pedagógicas, tentando compreender quais os reais motivos que leva aos jovens de uma escola santanense a se evadirem da escola. Passados muitos anos fora da escola, por que voltar depois de algum tempo? E por que desistir após algum tempo? São essas indagações que nos levaram a perceber que o problema da evasão está cercado de fatores que se interligam, tanto as práticas pedagógicas quanto o trabalho, a escola no geral, o desinteresse próprio foram os principais fatores encontrados no 10º período da EJA em uma escola santanense.

Referências

ARROYO, Miguel González. Educação de Jovens e Adultos: um campo de direitos e de responsabilidade pública. In: GIOVANETTI, Maria Amélia, GOMES, Nilma Lino e SOARES, Leôncio (Orgs.). **Diálogos na Educação de Jovens e Adultos**. Belo Horizonte, MG: Autêntica, 2006.

DAYRELL, Juarez Tarcísio. A juventude e a Educação de Jovens e Adultos: reflexões iniciais - novos sujeitos. In: GIOVANETTI, Maria Amélia, GOMES, Nilma Lino e SOARES, Leôncio (Orgs.). **Diálogos na Educação de Jovens e Adultos**. Belo Horizonte, MG: Autêntica, 2006.

GIOVANETTI, Maria Amélia, GOMES, Nilma Lino e SOARES, Leôncio (Orgs.). **Diálogos na Educação de Jovens e Adultos**. Belo Horizonte, MG: Autêntica, 2006.

SOARES, Leôncio. **As especificidades na formação do educador de jovens e adultos: um estudo sobre propostas de eja**. *Educ. rev.* [online]. 2011, vol.27, n.2, pp. 303-322. ISSN 0102-4698.